

Invasão no P-Sul choca o governador

DF - Invasão

Joaquim Roriz quer levar melhorias à população local

Depois de ouvir as reivindicações das principais lideranças comunitárias da invasão da QNP 22 da Ceilândia, ontem, em visita ao local, o governador Joaquim Roriz anunciou as novas medidas do GDF para atenuar a situação de mais de 330 famílias que moram naquela invasão, enquanto aguardam uma eventual regularização.

GDF vai montar tenda para atendimento médico aos carentes

Hoje, segundo a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, o governo reinicia o cadastro das famílias que se enquadram nos programas sociais do GDF. E o governo também pretende promover na localidade, até o fim do mês, uma Ação da Solidariedade - Melhor

amento a qualidade de vida das pessoas, a exemplo do que já ocorreu na invasão do Itapuã, próxima ao Paranoá.

- Vamos montar uma tenda para trazer médicos e dentistas. A idéia é priorizando o atendimento de crianças e idosos - afirmou Abadia.

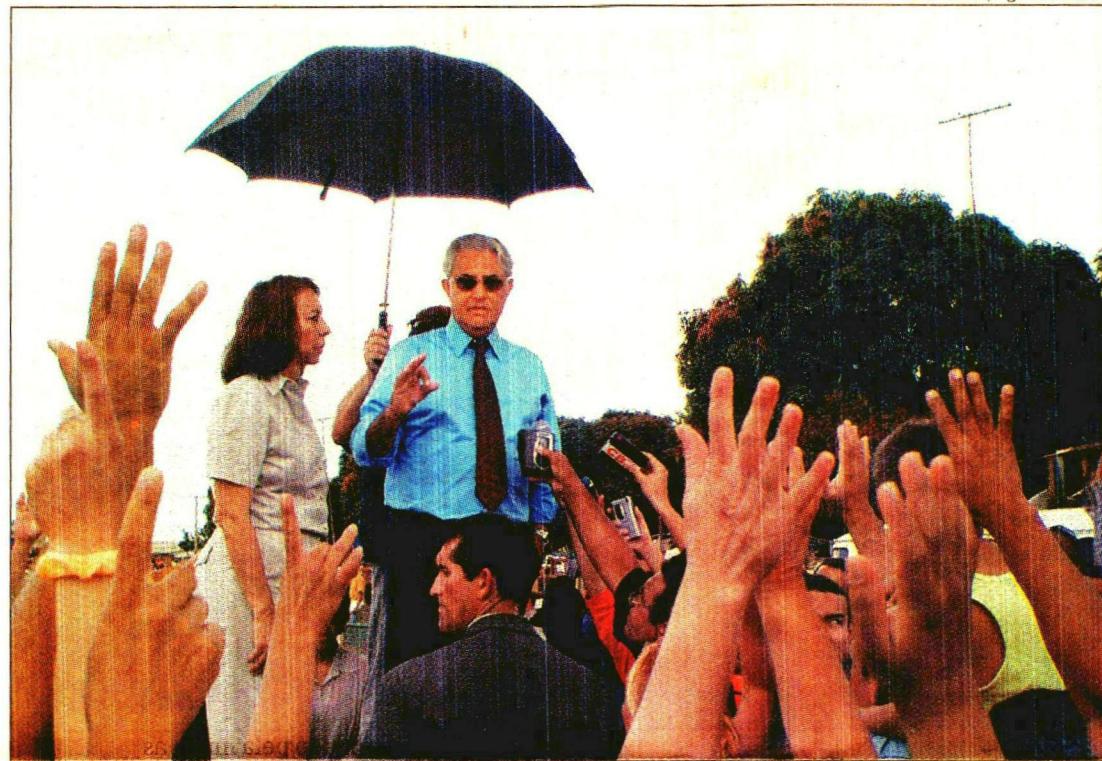
A iniciativa deve reunir, durante três dias, diversos serviços gratuitos à comunidade local, desde cortes de cabelo à emissão de carteiras de identidade. A intenção, segundo a vice-governadora, é prestar cerca de 30 a 40 mil atendimentos para os moradores da invasão, uma das áreas mais pobres do Distrito Federal.

- Não podemos fechar os

olhos para a vida sub-humana que essas pessoas estão levando - avaliou Roriz, que estava em companhia da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia e do secretário de Solidariedade, Milton Barbosa.

As cenas de crianças brincando em poças de águas que se confundem com o esgoto que corre a céu aberto, entre as ruas improvisadas de barracos de lona e madeira, impressionaram o governador. Ele inclusive afirmou que só tomou conhecimento da situação da comunidade na tarde de ontem, quando recebeu de Maria Abadia fotografias que registravam as cenas do cotidiano daquelas pessoas.

- Fiquei constrangido com aquelas imagens. Na capital



Ao lado de Abadia, Roriz prometeu reiniciar hoje o cadastramento nos programas sociais do GDF

da República isso não pode acontecer - enfatizou.

De acordo com o secretário de Solidariedade, Milton Barbosa, cerca de 70% das famílias da invasão da QNP 22 já participam dos programas da área social do GDF.

- Desde 2001, atendemos mais de 150 famílias, só de um desses conjuntos, com a

doação de cesta básica e o programa do pão e leite para as crianças - acrescentou. Com o Cartão Solidariedade, as famílias beneficiadas poderão sacar R\$ 130 em agências bancárias e comprar alimentos dentro da rede credenciada pelo governo.

Barbosa informa que deve aproveitar o cadastramento

que será realizado pela Agência de Desenvolvimento Social para integrar outras famílias da região que também têm direito aos benefícios.

- A pessoa que tem a maior renda da região é uma senhora que descasca alho e o vende a R\$ 3 o kilo. Temos que reverter essa situação - fez coro a vice Abadia.